

FREGUESIA DE SERRO VENTOSO



Folha 18

ATA Nº3/2018

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE SERRO VENTOSO

-----Aos vinte e um dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezoito, às vinte e uma hora e trinta minutos, reuniu a assembleia de freguesia de Serro Ventoso, na sede da Junta de Freguesia, na Avenida Nova em Serro Ventoso, em sessão ordinária, convocada nos termos da lei, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto Um – Leitura e votação da ata da última assembleia; -----

Ponto Dois – Informações nos termos da alínea e) n.º2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto Três – Outros assuntos de interesse; -----

O Sr. Presidente da Assembleia fez a chamada tendo-se verificado a ausência do Sr. Saúl Saraiva, que apresentou a justificação da sua falta. -----

1 – O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a reunião com a leitura da ata, antes de colocar a mesma à votação questionou a assembleia se existia alguma dúvida, como não existiram dúvidas, a ata foi votada e aprovada por unanimidade. -----

2 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o segundo ponto da ordem de trabalhos, também este apenas com carácter informativo, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou que os trabalhos realizados desde a última assembleia foram os seguintes: a Junta de Freguesia aderiu ao projeto “Limpar Portugal” e lamentou a pouca participação da população no mesmo; a Junta de Freguesia atribuiu alguns subsídios de natalidade às famílias com três filhos; participou com prémios de mérito aos melhores alunos que frequentam a escola da freguesia e também aos alunos finalistas da Pré-Escola e do primeiro ciclo; apoiou a ida de um grupo de pessoas ao Preço Certo; realizou o Passeio dos Idosos e o Passeio da Juventude; participou na exposição das Festas de São Pedro; referiu que a Reunião Descentralizada da Câmara Municipal que se realizou em Serro Ventoso correu muito bem e aproveitou para informar da alteração do horário destas reuniões no futuro; confirmou que a limpeza da freguesia ao nível dos espaços públicos estava praticamente feita; informou da conclusão do passeio até ao cemitério; apresentou a situação da obra do cemitério, que se encontrava quase concluída e aproveitou para explicar a diferença entre o projeto anterior e o atual; informou sobre a atual situação financeira da Junta de Freguesia. Terminada a apresentação do Sr. Presidente, a Sra. Dulce Custódio pediu a palavra para sugerir que a apresentação das contas da Junta deveria ser mais discriminada, no sentido da assembleia ficar mais esclarecida acerca das despesas e das receitas efetuadas na Junta. O Sr. Presidente da Junta respondeu que uma vez que já existe uma empresa de contabilidade certificada na Junta esta situação é possível de resolver. O Sr. Ilídio Rosa pediu a palavra para referir a necessidade urgente de uma intervenção nos depósitos da água e na respectiva canalização. Também chamou a



atenção do estado crítico em que se encontram as estradas da Bezerra e dos Chão das Pias e ainda referiu a situação do muro na Bezerra junto ao Largo da Cisterna. O Sr. Presidente da Junta respondeu que a intervenção nos depósitos ainda não aconteceu porque não queria desperdiçar a água ainda existente nos mesmos. Relativamente ao muro informou que os proprietários cediam o espaço e a Junta construía um novo muro. No que diz respeito à estrada da Bezerra referiu que a Junta continua a mandar mails para a Câmara e quanto à estrada dos Chão das Pias informou que a mesma vai ser alcatroada pela Câmara e a Junta irá assumir o seu alargamento. -----

O Sr. Ilídio Rosa perguntou ao Sr. Presidente da Junta se as duzentas cabras que foram referidas na assembleia anterior já se encontram na freguesia. O Sr. Presidente da Junta respondeu que não. -----

A Sra. Daniela Gomes pediu a palavra para manifestar o seu desagrado quanto à imagem dos passeios da Freguesia de Serro Ventoso em comparação com os da União de Freguesias de Mendiga e Arrimal. O Sr. Presidente referiu que a situação já foi pior porque já foram cortadas algumas ervas e não era apologista da aplicação de químicos. O Sr. Presidente da Assembleia aproveitou para reforçar a opinião da Sra. Daniela Gomes em relação ao estado da limpeza da Freguesia, referiu que o executivo, embora tivesse feito o melhor que podia, pecou por ser tardio, pediu explicações sobre a equipa contratada pela Freguesia e aproveitou para perguntar qual o valor pago à hora aos funcionários. O Sr. Presidente da Junta respondeu que o valor pago à hora era de sete euros. O Sr. Presidente da Assembleia manifestou-se a favor da intervenção da Sra. Dulce Custódio em relação aos mapas das contas da Junta, dizendo que os valores da receita e da despesa já executados atualmente deveriam ser discriminados de uma forma mais pormenorizada e esclarecedora para a assembleia, assim, o Sr. Presidente da Assembleia aproveitou para pedir ao Sr. Presidente de Junta um documento mensal com as despesas e receitas efectuadas pela Junta a enviar a todos os elementos da assembleia no sentido de estes estarem informados e esclarecidos. Aproveitou ainda para perguntar se era possível a Junta de Freguesia oferecer uma máquina de lavar louça ao Clube Recreativo de Serro Ventoso. O Sr. Presidente disse que ia colocar a questão no executivo. -----

3 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o terceiro ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra à Sra. Dulce Custódio que apresentou as seguintes questões: questionou a situação da não existência do boletim informativo das actividades da Associação Vertigem que tinha sido prometido na assembleia anterior; sugeriu que a Junta deveria informar a freguesia dos protocolos existentes com todas as instituições; alertou novamente a situação grave da estrada da Bezerra, relativamente à queda de pedras e à sua marcação e sugeriu que uma solução para resolver a situação poderia passar pela presença do executivo e da assembleia de freguesia na assembleia municipal, no sentido de acelerar mais rapidamente o processo; referiu a questão dos semáforos junto à escola; pediu esclarecimento relativamente ao concurso da nova funcionária ao serviço da junta; apelou ao Sr. Presidente da Junta que era importante não só apresentar o que já estava feito mas também indicar quais os projetos a realizar para a freguesia a médio prazo; referiu que existia uma falta de comunicação da parte desta junta, ainda pior que na anterior. -----



O Sr. Presidente referiu as atividades da Junta de Freguesia a realizar a breve prazo, tais como, o festival do galo, concluir a obra do cemitério, terminar os passeios já iniciados, compartilhar com cinquenta percento do valor a pagar pelas actividades dos tempos livres da escola (ATL) a todas as crianças, oferecer as t-shirts para o evento "ZumbaColor" e iria assumir o alargamento de trinta centímetros da estrada dos Chão das Pias uma vez que a camara só participa com o alcatroamento da mesma. A Sra. Dulce referiu que era uma necessidade urgente a existência de passeios nos Chão das Pias. O Sr. Presidente da Junta respondeu que era muito difícil porque não existia espaço suficiente para construir os passeios. O Sr. Presidente da Assembleia referiu que era uma mais valia o alargamento da estrada, no entanto, acha que o alargamento deveria ser no mínimo um metro. O Sr. Ilídio Rosa pediu a palavra para reforçar a opinião do presidente da assembleia e sugeriu a construção de um passeio. O Sr. Presidente da Junta referiu que se o alargamento fosse de meio metro e o passeio de um metro e meio, a obra tornava-se difícil de executar em termos económicos. Esclareceu também a situação do concurso de admissão de pessoal, referindo que não apareceu ninguém para o lugar de maquinista e que, para assistente operacional, ficou a Sra. Isabel. O Sr. Presidente da assembleia reforçou a necessidade de utilizar a máquina para a limpeza da freguesia, sugerindo alguns incentivos possíveis para cativar um maquinista. O Sr. Presidente da Junta respondeu que a maioria da limpeza da freguesia não dava para fazer com a máquina, sendo sempre necessários homens para o trabalho ficar bem feito. Relativamente à estrada da Bezerra, o Sr. Presidente da Junta informou que tem reforçado a situação ao Presidente da Câmara em todas as assembleias que participa e que a resposta é sempre a mesma, a Câmara não tem orçamento suficiente. A Sra. Dulce Custódio sugeriu uma vedação provisória até à resolução da situação. Em relação aos semáforos junto à escola, o Sr. Presidente da Junta informou que a Câmara Municipal fez uma candidatura no âmbito do Projecto 2020 para substituir todos os semáforos do concelho para a modalidade de leds. Em relação à falta de comunicação, o Sr. Presidente referiu que a nova funcionária ainda está em fase de adaptação e por isso o site ainda não contém toda a informação. - A Sra. Dina Carvalho pediu palavra para informar o Sr. Presidente da Junta que a população refere que não existem obras da junta de freguesia porque a assembleia impede a realização das mesmas, pedindo ao Sr. Presidente da Junta para enumerar quais as obras que a assembleia impediu de realizar. O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que era uma falsa questão e que deveria ser conversa de café e que em vez de falarem tanto deveriam era participar nas atividades, pois a junta está a fazer obra. O Sr. Presidente da Junta informou que temos mais um POC no quiosque a ajudar o André e outro POC para a sede da Junta. A Sra. Lurdes Neto informou que o POC aprovado para a Junta já tinha sido cedido à escola, uma vez que existia uma funcionária de baixa médica e era urgente substituí-la. Essa substituição foi sugerida pela Sra. Lurdes Neto, uma vez que o POC aprovado para Junta tinha formação própria para apoio à infância. O Sr. Presidente de Junta informou que tinha enviado uma carta ao agrupamento para efectuar uma reunião com todos os professores do primeiro ciclo no sentido de estudar uma possível troca dos professores na tentativa de resolver alguns problemas existentes na escolas. A Sra. Lurdes Neto respondeu, dizendo que não era viável, uma vez que os professores são colocados no agrupamento a nível nacional. A Sra. Dulce Custódio no mesmo sentido sugeriu que também seria importante a troca das auxiliares. O



Sr. Presidente informou que o agrupamento, até à data, não respondeu à carta que enviou e referiu que o problema da escola não é dos pais. A Sra. Lurdes Neto chamou a atenção de que não há escolas perfeitas, não há pais perfeitos, não há juntas perfeitas, temos que nos ajudar uns aos outros no sentido de resolver os problemas, temos que valorizar tudo o que temos ao nosso alcance e se não tivermos bem para dizer não digamos mal. -----

O Sr. Presidente, relativamente à possibilidade da escola fechar no futuro, referiu que já equacionou a situação de partilhar turmas com a Escola de São Bento e neste sentido já falou com o Presidente da Junta de São Bento. A Sra. Lurdes Neto referiu que se está já a fazer tudo o que é possível, no sentido da prevenção e de não se pensar só em remediar a situação no final do ano. -----

A Sra. Daniela Gomes questionou o Sr. Presidente da Junta acerca da situação do projecto do miradouro. O Sr. Presidente da Junta respondeu que aguarda uma candidatura ao Projecto 2020 em conjunto com a Camara Municipal para ser mais fácil a execução da obra. O Sr. Presidente da Assembleia referiu que esta obra era uma mais valia para a freguesia no entanto, existem outras obras mais necessárias à Freguesia. O Sr. Presidente da Junta informou que o orçamento disponível no momento não é favorável para o início da obra, uma vez que também existe a obra do CASSAC para financiar. A Sra. Dulce referiu que a obra do miradouro seria financiada no âmbito de uma candidatura. -----

O Sr. Ernesto Trindade voltou a questionar a situação das contas de 2017 não terem sido aprovadas pela assembleia e o Sr. Presidente de Junta até à data ainda não deu qualquer explicação nas rubricas onde existiam dúvidas. Chamou também à atenção que na Junta não devem existir partidos, nem adversários devendo trabalhar todos para o bem da freguesia. Informou o Sr. Presidente da Junta de que no Largo da Cisterna, na Bezerra, existe um bebedouro que não funciona; nas casas de banho públicas, junto ao salão, faltam as placas indenticativas; referiu que os passeios do Mato Velho ao cemitério eram uma mais valia para a Freguesia no entanto, não estão bem construídos; por fim, reforçou a ideia de que a Junta deve fazer obras, mas bem feitas. O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que concorda com a ideia de um só partido e afirmou que o passeio tem um metro e vinte centímetros em todo o lado e dá perfeitamente para passar uma cadeira de rodas em todo o lado. Relativamente às casas de banho, desconhecia que faltavam as placas, mas vai avisar a funcionária para as repor. No que diz respeito ao bebedouro não sabia que não funcionava e em relação às contas referiu que, embora não tendo sido aprovadas pela assembleia foram aprovadas pelo executivo e enviadas para o Tribunal de Contas e podem ser consultadas quando quiserem e se necessário irá pedir à empresa de contabilidade para estar presente e explicar as mesmas. O Sr. Ernesto voltou a perguntar ao Sr. Presidente da Junta se não lhe fazia diferença a questão da assembleia não lhe aprovar as contas. O Sr. Presidente da Junta voltou a dizer que está à vontade com as contas e referiu que podem voltar a consultar novamente se quiserem. O Sr. Presidente da Assembleia referiu que nunca quis levar papéis, apenas pediu uma cópia de um documento e continua a pensar que a consulta não foi feita de uma forma livre. O Sr. Presidente da Junta informou que deu ordem à funcionária para deixar ver os documentos, no entanto chamou a atenção que de acordo com a lei, a consulta dos documentos só pode ser feita de forma legal, depois de enviar um mail para marcação da mesma. O Sr. Presidente da Assembleia recordou o Sr. Presidente da Junta que pediu uma reunião



com o executivo para combinar a consulta dos mesmos. A Sra. Lurdes Neto referiu que a questão não foi bem conduzida desde do início por parte da funcionária, porque não informou Sr. Presidente da Assembleia dos procedimentos legais necessários para a consulta dos documentos e afirmou ainda de que esta questão faz parte do passado e o importante é preparamos o presente para bem do futuro.

ATA

22

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público. A Sra. Sílvia Venda referiu que considera importante e necessário o desdobramento das contas; que é importante informar a assembleia do que se pretende fazer e no fim da obra verificar se o orçamento inicial foi respeitado porque só assim conseguimos perceber o que a Junta pode ou não fazer; referiu a necessidade de arranjar a barragem no sentido de melhorar a qualidade da água que neste momento não se consegue beber; reforçou os problemas existentes na escola e referiu que é muito difícil a resolução do problema uma vez que também vivenciou situações menos agradáveis; manifestou-se contra a aplicação de pesticidas na limpeza da Freguesia, sugerindo uma manutenção continuada; lamentou a questão do Sr. Presidente da Junta representar a freguesia na exposição nas Festas de São Pedro apenas com hamburgers e chouriço de galo quando na freguesia existem outros produtos tradicionais para afirmar a sua identidade. O Sr. Presidente da Junta referiu que também apresentaram a pedra como actividade económica da Freguesia e afirmou que o Festival do Galo já contribuiu para uma divulgação mais alargada da Freguesia e que os produtos derivados do galo são uma mais valia para promover a freguesia. A Sra. Dulce Custódio concorda com o Festival do Galo mas considera que também existem moínhos e outras referências da Freguesia. O Sr. Presidente da Junta referiu que, relativamente às Festas de S. Pedro, foi feita uma reunião entre os presidentes de junta para decidirem o que cada freguesia iria apresentar. A Sra. Sílvia Venda apelou ao Sr. Presidente da Junta para divulgar os eventos realizados na freguesia, como por exemplo o "Limpa Portugal", uma vez que não teve conhecimento do mesmo. O Sr. Manuel Alfredo referiu que ainda existem ervas por cortar; voltou a reforçar a necessidade de suportes para os caixotes do lixo; acha importante que as contas sejam discriminadas o mais possível para não haver dificuldade em compreender certas rubricas e chamou a atenção da má construção dos passeios do Mato Velho para o cemitério. O Sr. Presidente da Junta respondeu que já existe um projecto para os caixotes do lixo. O Sr. Manuel questionou a possibilidade de existir um vazadouro de entulho público, uma vez que antigamente existia um junto ao cemitério. O Sr. Presidente da Junta respondeu que o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros não autoriza a existência deste tipo de vazadouros, as pessoas devem de vazar os seus entulhos nos locais autorizados. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião pelas vinte e três horas e trinta minutos, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada. -----

nelson

O Presidente:

ATA
Nelson Cordeiro

Folha 23

Nelson Cordeiro

O 1º Secretário:

Ernesto Norberto da Trindade

Ernesto Norberto Trindade

A 2ª Secretária:

Dina Maria Venda Carvalho

Dina Maria Venda Carvalho

Vogais:

Glória Joaquim Martins Reis

Dulce Maria Amado Custódio

Daniela Alexandra Venda Gomes